

POLÍTICAS URBANAS BRASILEIRAS: Importância de espaços públicos no bairro Cantinho do Céu.

BRAZILIAN URBAN POLICIES: Importance of public spaces in the Cantinho do Céu neighborhood.

POLÍTICAS URBANAS BRASILEÑAS: Importancia de los espacios públicos en el barrio Cantinho do Céu

Adara Vasconcelos Santos¹

Lara Maria Soares Bouéres²

Marcio Rodrigo³

RESUMO

O estudo a seguir busca compreender a importância e a necessidade de espaços públicos no bairro do Cantinho do Céu e como evitar que esses espaços sejam segregados na cidade. O bairro do Cantinho do Céu se localiza na cidade de São Luís do Maranhão, próximos de bairros de classe média como o Residencial Pinheiros, Cohama e Turu. Deste modo o bairro em estudo não segue a mesma linha dos demais citados, já que ele sofreu um grande processo de segregação espacial involuntária, que é a segregação em que as pessoas são segregadas contra a sua vontade, por falta de opção. Um exemplo disso foi a construção pelos moradores do Residencial Pinheiros de

¹ Paper apresentado à disciplina de Urbanização Brasileira: desafios e perspectivas, da Unidade de Ensino Superior Dom Bosco – UNDB.

² Alunas do 8º período, do Curso de Arquitetura e Urbanismo, da UNDB.

³ Professor, orientador.



um muro em sua praça, para que impedisse o acesso dos moradores do Cantinho do Céu. Com o problema da segregação espacial e social que sofre o bairro, diversos problemas urbanos são percebidos, como a falta de espaços públicos adequados no local, já que a comunidade foi impossibilitada de usufruir do mesmo.

Palavras-chave: Segregação Urbana. Espaços Públicos. Bairro. Cantinho do Céu. Irregularidade Urbana.

ABSTRACT

The following study seeks to understand the importance and need for public spaces in the Cantinho do Céu neighborhood and how to prevent these spaces from being segregated in the city. The neighborhood of Cantinho do Céu is located in the city of São Luís do Maranhão, close to middle-class neighborhoods such as Residencial Pinheiros, Cohama and Turu. Thus, the neighborhood under study does not follow the same line as the others mentioned, since it suffered a great process of involuntary spatial segregation, which is the segregation in which people are segregated against their will, for lack of option. An example of this was the construction by the residents of Residencial Pinheiros of a wall in its square, to prevent access by the residents of Cantinho do Céu. the lack of adequate public spaces in the place, as the community was unable to enjoy it.

Keywords: Urban Segregation. Public spaces. Neighborhood. Cantinho do Céu. Urban Irregularity.

ABSTRACTO

El siguiente estudio busca comprender la importancia y necesidad de los espacios públicos en el barrio Cantinho do Céu y cómo evitar que estos espacios sean segregados en la ciudad. El barrio de Cantinho do Céu está ubicado en la ciudad de São Luís do Maranhão, cerca de barrios de clase media como Residencial Pinheiros, Cohama y Turu. Así, el barrio en estudio no sigue la misma línea que los otros mencionados, ya que sufrió un gran proceso de segregación espacial involuntaria, que es la segregación en la que se segrega a las personas en contra de su voluntad, por falta de opción. Ejemplo de ello fue la construcción por parte de los vecinos del Residencial Pinheiros de un muro en su plaza, para impedir el acceso de los vecinos del Cantinho do Céu, la falta de espacios públicos adecuados en el lugar, ya que la comunidad no podía disfrutarlo.

Palabras clave: Segregación urbana. Espacios públicos. Vecindario. Cantinho do Céu. Irregularidad urbana.

1- INTRODUÇÃO.

O ordenamento dos espaços públicos, principalmente os de lazer, é um dos principais aspectos para a vitalidade, revitalização e para a qualidade de vida no meio urbano. A cidade vibra pelo que se passa dentro dela, com o trânsito, os barulhos, as ruas onde circulam uma população, as vezes mais apressada ou menos apressada, as praças, reservas, jardins e outros espaços que fazem parte da esfera pública e que são ocupados por diferentes utentes a horas



diversificadas e que são indispensáveis para a comunicação, socialização, saúde, bem estar, e entre outros benefícios que podem ser extraídos da presença de locais públicos adequados, para as comunidades nos bairros de todas as cidades.

O artigo procuraremos fazer uma breve análise sobre a importância dos espaços públicos nos bairros, com foco principal no bairro do Cantinho do Céu, que se localiza na cidade de São Luís do Maranhão, próximo de bairros de classe média e classe média alta da cidade e que sofreu um processo de segregação espacial involuntária, por parte dos moradores dos demais bairros próximos. Esclarecendo conceitos, direitos dos moradores, características, aplicações e suas interferências na população.

Sendo assim, a pesquisa auxilia em um melhor conhecimento sobre a importância dos espaços públicos e como a segregação de uma comunidade pode trazer diversas consequências para a população em geral. Com objetivo de geral, pesquisar, analisar e esclarecer a importância dos espaços públicos nos bairros, com foco no bairro do Cantinho do Céu.

2- REVISÃO DE LEITURA:

2.1- Formação do bairro Cantinho do Céu:

O processo de urbanização no Brasil se desenvolveu de forma acelerada e sem um planejamento adequado, deixando de ser um território predominantemente rural para se tornar maciçamente urbano. Uma das fases desse processo foi a forma em que ocorreu as expansões das cidades, especialmente as áreas metropolitanas,



que viraram a maior parte da população. O padrão de urbanização nos países em desenvolvimento, inclusive no Brasil, tem gerado um quadro de exclusão social, quase sempre acompanhado do processo de desagregação espacial. Historicamente marcado por sistemas políticos clientelistas e regimes jurídicos elitistas, o processo de ocupação do solo urbano em nosso país privilegiou as classes mais abastadas em detrimento do restante da população. Uma das consequências desse padrão excludente de urbanização, em que poucos têm acesso à cidade formal, tem sido a proliferação dos assentamentos informais e irregulares (FERNANDES, 2006; ALFONSIN, 1997; MARICATO, 1996).

É definido pela Constituição Federal que é um direito social a necessidade básica de habitação do ser humano, mas na prática esse direito não é assegurado para toda a população. Com isso, as famílias que possuem uma renda baixa se encontram sem a possibilidade de arcar com os valores de uma moradia própria regular, por conta dos altos custos das mesma, e buscam resolver seus problemas da falta de habitação através da autoconstrução, mas mesmo assim encontram dificuldades quanto a disponibilidade de terras urbanas a preços acessíveis e acabam encontrando a alternativa de ocupar espaços irregulares de vazios urbanos, que é o caso da comunidade do bairro do Cantinho do Céu. Outra consequência desse processo de urbanização é a segregação espacial dos segmentos sociais mais vulneráveis, visto que, além de não estarem inseridos no mercado formal de terras, ocupam as áreas localizadas distantes dos equipamentos públicos e, na maioria das vezes, desprovidas de infraestrutura urbana adequada (CYMBALISTA, 2002; MARICATO, 1996).



Não se tem registros oficiais do surgimento do bairro do Cantinho do Céu, por ser uma ocupação irregular. De acordo com o INCID – Instituto da Cidade Pesquisa e Planejamento Urbano e Rural, da prefeitura de São Luís, com fontes do IBGE, o bairro do Cantinho do Céu possui 562 (quinhentos e sessenta e dois) domicílios particulares permanentes com 2.118 (duas mil cento e dezoito) pessoas residentes. Após entrevistas online, por meio de plataformas digitais, com os moradores foi informado que a SECID – Secretaria de Estado das Cidades do Maranhão, regularizou 40 (quarenta domicílios) no primeiro semestre de 2020.

2.2- Analisar a importância dos espaços públicos para os bairros:

A cidade é um espaço construído por espaços privados, de acessibilidade limitada e por espaços públicos que são abertos a todos. Os espaços privados ocupam uma parte significativa, na maioria das cidades, mas o que melhor caracteriza uma cidade, são os espaços públicos que ela tem. O ordenamento dos espaços públicos, sobretudo os espaços com fins de lazer, são um dos aspectos vitais para a melhor vitalidade e qualidade de vida do meio urbano. O conceito de espaço público é relativamente recente, nos séculos passados quando se falava em vida familiar, em vida privada ou no alojamento, nunca se remetia ao termo de “espaços públicos”, apenas de praças, ruas, igrejas, jardins, mercados... de acordo com o urbanista François Ascher, a expressão “espaços públicos” surge na França, pela primeira vez em meados dos anos 70 e conhecerá um êxito crescente, fruto, em parte, de uma nova abordagem da



cidade em que se passa a valorizar a requalificação em vez da reabilitação (ASCHER, 1998, p.172).

A distinção entre público e privado complexifica – se, o espaço público adquire outras dimensões e valorizações, sendo apropriado de forma diversificada, pois as práticas sociais também se diversificam, multiplicam-se as escolhas, os papéis e identidades, em que ganham força outras dimensões mais subjetivas. Os espaços públicos de vizinhança perdem força a favor de outros espaços em que a imagem e o simbolismo é mais valorizado. (LOUREIRO. 2010, p. 31)

Os espaços públicos constituem elementos estruturantes na vida urbana, já que desempenham função produtiva de interesse coletivo pelo tipo de serviços que prestam, com propósitos de estimular o desenvolvimento urbano, na medida em que contribuem para a valorização da qualidade de vida e vivência urbana da comunidade, com importância para a dinamização econômica, atratividade, melhoria e qualidade de vida das cidades. Desta forma, é essencial para a vida das comunidades a implementação de espaços públicos de qualidade e a sua exclusão pode causar diversos impactos para a comunidade.

2.3- Esclarecer a segregação sofrida pela comunidade:



A comunidade do bairro Cantinho do Céu sofre um processo de segregação espacial muito grande, um dos motivos que levou a esse problema foi o fato da comunidade ter surgido como uma ocupação irregular, deste modo, os bairros vizinhos como: o Residencial Pinheiros, Cohama e Turu, excluem a comunidade. Um exemplo disso foi a construção pelos moradores do Residencial Pinheiros de um muro em sua praça (indicado na imagem a baixo), para que impedisse o acesso dos moradores do Cantinho do Céu, infringindo o Art.2, inc I do Estatuto da Cidade que garante que a infraestrutura é um direito de todos. Segundo Flávio Villaça, em seu livro Espaço intra-urbano no brasil “[...] a segregação é um processo segundo o qual diferentes classes ou camadas sociais tendem a se concentrar cada vez mais em diferentes regiões gerais ou conjuntos de bairros da metrópole.” (VILLAÇA, 2001, p. 142). Os espaços públicos oferecem a possibilidade de ir e vir, sem a necessidade de justificar o propósito de sua presença no local, mas a prática não acontecesse como a teoria. Os espaços públicos formais são importantíssimos para qualquer bairro, já que são locais de discussões, trocas de ideia, comércios, lazer, recreação, ou qualquer outra necessidade que o bairro possuir.



Imagem 01 – praça (fonte: autoral)

Villaça (2001) argumenta que uma das características mais marcantes das metrópoles brasileiras é a segregação espacial das classes sociais em áreas distintas da cidade. Basta uma volta pela cidade – e nem precisa ser uma metrópole – para constatar a diferenciação entre os bairros, tanto no que diz respeito ao perfil da população, quanto às características urbanísticas, de infraestrutura, de conservação dos espaços e equipamentos públicos etc.

A segregação urbana traz inúmeros problemas as cidades, como a desigualdade, a falta de infraestrutura, escolas de baixa qualidade, entre outros... A segregação não é apenas reflexo de uma condição social, mas também é um fator que contribui diretamente para tornar as diferenças ainda mais profundas, enfraquecendo as relações sociais.

[...] os bairros das camadas de mais alta renda tendem a se segregar (os próprios bairros) numa mesma região

geral da cidade, e não a se espalhar aleatoriamente por toda a cidade. [...] Se o principal móvel da segregação fosse a busca de posição social, do status, da proteção dos valores imobiliários, ou proximidade a 'iguais', bastaria haver a segregação por bairro [...]; uns ao norte, outros a oeste, outros a leste e outros ainda ao sul da metrópole. Isso não ocorre, porém. (VILLAÇA, 2001, p. 150)

3- METODOLOGIA:

O presente artigo se trata a respeito de uma pesquisa por meio de pesquisas bibliográficas, artigos, diagnóstico de campo, e por meio de estudos sobre a legislação municipal.

Natureza: um estudo sobre a importância dos espaços públicos em um bairro;

Quanto aos objetivos: analisar como um espaço público pode auxiliar em um bairro para o bem estar da comunidade;

Abordagem: pesquisas de campo e entrevistas com os moradores do bairro;

Quanto aos procedimentos técnicos: após aplicação de formulários com os moradores. Estudos bibliográficos sobre constituição, Autores de artigos e de livros;

Local de Pesquisa: Bairro Cantinho do Céu;

Participantes: 20 moradores;



Instrumentos de coleta de dados: procedimentos de tratamento de dados: estudos sobre as respostas dos moradores do Cantinho do Céu, Google Formulários e Entrevistas;

Procedimentos de análise de dados: analisar as respostas dos moradores do bairro Cantinho do Céu.

4- RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Este paper trouxe importantes informações sobre a importância dos espaços públicos de lazer para a promoção da saúde e socialização entre os indivíduos do bairro e como sua falta ou sua impossibilidade de acesso por partes de uma comunidade, como no caso em estudo do bairro do Cantinho do Céu, afeta na vida de todos na cidade. Deste modo, é necessário o entendimento dos fatos que estimulam a utilização desses ambientes, já que são fundamentais para a melhoria da qualidade de vida.

De acordo com o artigo “Espaços públicos de lazer na promoção da qualidade de vida: uma revisão integrativa”, publicado pela Licere, revista do Programa de Pós- Graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer, em 2013. Destacam que a concentração de estudos forma maior nas Regiões Sul e Sudeste do Brasil, este resultado apontou um déficit nas áreas do Nordeste e Norte.

Os estudos realizados apontam que as características físicas e ambientais influenciam na frequência de visitas aos espaços de lazer (SILVA; PETROSKI; REIS, 2009). A propagação dos benefícios da atividade física, também podem ser considerados um fator que estimula, já que as pessoas passariam a utilizar os espaços públicos



com mais frequência para se exercitar. É preciso levar em consideração a arquitetura dos espaços públicos, os tipos de uso que ele proporciona e a apropriação pela comunidade, sendo esses potencialmente importantes, incluindo a estrutura física, equipamentos de atividade física e de lazer disponíveis para a comunidade, seu paisagismo, acessibilidade, iluminação, a segurança, entre outros.

Concluindo, vivemos em uma sociedade em profunda transformação, em que a distinção de público e privado se complexifica, os espaços públicos adquirem dimensões e valores, sendo apropriado de forma diversificada, já que as práticas das comunidades também se diversificam, os espaços públicos acabam perdendo força a favor de outros espaços, em que as imagens dos mesmos são mais valorizados. O artigo apresentou a importância dos espaços públicos para os bairros, e como a falta dos mesmos podem interferir na população de toda uma cidade, é indispensável a implementação de locais públicos e a segregação urbana que o bairro do Cantinho do Céu sofre é a causa de muitos problemas na sociedade. É necessário que os chefes de estado juntamente com as comunidades, tomem atitudes para que a praça em estudo seja reformada, de modo que abrangesse as comunidades próximas, a praça precisa cumprir sua função social, de agregar e não de segregar parte da população.



REFERÊNCIAS

ALFONSIN, B. M. **Direito à moradia: instrumentos e experiências de regularização fundiária nas cidades brasileiras.** Rio de Janeiro, RJ: IPPUR/FASE, 1997.

AMANAJAS, Roberta; Klug, Letícia. **Direito a cidade, cidades para todos e estrutura sociocultural urbana.** Cap. 2

CYMBALISTA, R. (Ed.). **Regularização da terra e da moradia. O que é e como implementar.** São Paulo, SP: Instituto Polis, 2002.

FERNANDES, E. **Direito urbanístico e política urbana no Brasil.** Belo Horizonte, MG: Del Rey, 2001.

MARICATO, E. **Metrópole na periferia do capitalismo: ilegalidade, desigualdade e violência.** São Paulo, SP: Hucitec, 1996.

NOVAES, Adelaide; BARBOSA, Aline; ALMEISA, Teresa; MATOSO, Janaina. **Análise comparativa dos processos de produção da**



irregularidade urbana nas áreas centrais e periféricas: o caso de viçosa, MG. Minas Gerais. Oikos: Revista Brasileira de Economia Doméstica, Viçosa, v. 25, n.1, p. 114-136, 2014

VILLAÇA, Flávio. **Espaço intra-urbano no Brasil.** São Paulo: Studio Nobel: FAPESP: Lincoln Institute, 2001.

SILVA, Emília; SILVA, Priscilla; SANTOS, Ana Raquel; CARTAXO, Hemília; RECHIA, Simone; FREITAS, Clara. **Espaços Públicos de lazer na promoção da qualidade de vida: uma revista integrativa.** Belo Horizonte. Revista Licere, v.16,n.2, jun/2013